

PT.06.19

SELETIVIDADE DE AGROTÓXICOS AOS PARASITÓIDES DE OVOS *Trichogramma pretiosum* E *Telenomus remus*

Bueno AF¹; Bueno R C O F²; Pereira SM³; Xavier MFC³; Martins TB⁴; Zimmermann AO³; Souza WF⁵; Carneiro AV¹ - ¹Embrapa Soja - Entomologia; ²Universidade de Rio Verde - Entomologia; ³UNIFIL - Biologia; ⁴Faculdade de Apucarana - Biologia; ⁵UNIFIL - Agronomia

Os parasitoides de ovos destacam-se por atacarem a fase de ovo das pragas, controlando-as antes de causarem danos às plantas. Entretanto, a aplicação de agrotóxicos ainda é indispensável para garantir a boa produtividade das culturas. Neste contexto, em programas de manejo integrado de pragas (MIP), é recomendável utilizar diversas táticas para reduzir os danos dos insetos-praga e, portanto, a associação do controle químico e biológico é viável com a utilização de produtos seletivos aos inimigos naturais. Assim, avaliou-se a seletividade de espiromesifeno, flubendiamida, espirotetramate + imidacloprido, clorpirifós, cletodim, clorimurrom-etílico, éster metílico de óleo de soja e a mistura deste último com espirotetramate + imidacloprido sobre os adultos de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) e *Telenomus remus* (Nixon) (Hymenoptera: Scelionidae) e pupas de *T. pretiosum* segundo as normas padronizadas da “International Organization for Biological Control” (IOBC) em laboratório. Entre os tratamentos testados (g. ia/ha), os inseticidas espiromesifeno (144), flubendiamida (12) e espirotetramate (30) + imidacloprido (90) foram seletivos as fases dos parasitoides avaliadas. O adjuvante éster metílico de óleo de soja (360) também foi seletivo, entretanto, quando misturado com o espirotetramate (30) + imidacloprido (90) apresentou uma redução no parasitismo 2 e 5 dias após o início dos ensaios com *T. remus* e *T. pretiosum*, respectivamente. Flubendiamida (33,6) também foi seletivo para adultos de *T. remus* e pupas de *T. pretiosum*, mas reduziu a taxa de parasitismo após o segundo dia do ensaio com adultos de *T. pretiosum*. Os herbicidas cletodim (108) e clorimurrom-etílico (20) foram seletivos a adultos de *T. remus* mas tiveram maior impacto sobre *T. pretiosum* reduzindo o parasitismo desse agente de controle biológico que se mostrou mais sensível a esses produtos. O inseticida clorpirifós (480) foi nocivo a todas as fases dos parasitoides avaliadas. Em geral, ocorreram diferenças na seletividade dos agrotóxicos avaliados aos inimigos naturais, além de diferenças na sensibilidade dos mesmos em relação aos produtos e doses testados. Portanto, em programas de MIP devem ser priorizados os agrotóxicos seletivos ao maior número de agentes de controle biológico.

Apoio financeiro: CAPES (Processo 23038.035744/2008-89), CNPq (Processo 470165/2010-3) e Embrapa Soja (Projeto 03.10.01.023.00.00)

Palavras-chaves: controle biológico, parasitoide de ovos, manejo integrado de pragas, soja.